

O Globo

24/5/1985

Relatório preocupa o Alto Comando

BRASÍLIA — Um relatório do Comandante do II Exército, General Sebastião Ramos de Castro, sobre as greves e seu reflexo nas indústrias de armamento e outras ligadas à segurança nacional, foi um dos principais assuntos discutidos na última reunião do Alto Comando do Exército.

Segundo uma alta fonte do Exército, as greves preocupam porque as fábricas de equipamentos e autopeças afetadas pelo movimento dos metalúrgicos em São Paulo não estão mantendo o fluxo de reposição e de atendimento de pedidos do Exército e das empresas de material bélico.

— Há, inclusive, alguns efeitos nas exposições de componentes — afirmou a fonte —, o que é extremamente negativo para nós.

O relatório, em duas vias, foi analisado pelo SNI, que concordou com vários pontos.

Outro ponto amplamente discutido foi a manutenção do empresário José Luiz Whitaker na Presidência da Imbel. Ele foi acusado de favorecer o monopólio da Engesa, que também dirige, nas exportações de armas brasileiras, por outras empresas que pretendem atilar no exterior. Segundo a fonte, as acusações foram comprovadas.

(Página 3)